LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS INTERDISCIPLINARES

VESTIBULAR UNICAMP 20.26

QUESTÃO 1

a) Considerando os exemplos apresentados na questão, o mecanismo linguístico que permite expandir o léxico da cupópia é a formação de substantivos compostos a partir de substantivos simples. A partir de formas como *ngombe* (boi) e *andaru* (fogo), entre outros itens, é possível compor palavras como *ngombe de andaru* (carro), cujo sentido literal é *boi de fogo*. Esse processo contribui para manter a língua do Cafundó como um código secreto intragrupal, pois o significado da forma composta resulta de uma expressão figurada/metafórica, o que dificulta a imediata compreensão do seu exato sentido mesmo quando conhecemos o valor semântico isolado de cada palavra.

b) Algumas das características gramaticais do português presentes na cupópia estão listadas na tabela a seguir.

Flexão verbal no pretérito perfeito do indicativo	“curim<u>ei</u>”, “cuend<u>ou</u>”
Locução verbal com “ir”	“<u>foi</u> cuendar”
Locução verbal com “estar”	“<u>está</u> cupopiando”
Marca de gerúndio	“cupopia<u>ndo</u>”
Marca de infinitivo	“cuend<u>ar</u>
Uso de artigo definido “o”	“<u>o</u> vimbundo”
Ordem dos termos na oração (por exemplo: Sujeito-Verbo-Complemento)	“Ele foi cuendar orofim”
Uso da preposição “em” com valor locativo	“lá <u>no</u> sengue”
Emprego do pronome pessoal	“<u>Ele</u> foi cuendar”

QUESTÃO 2

a) Do ponto de vista das personagens retratadas, o texto 1 se divide nos seguintes momentos: do primeiro ao quinto quadrinho, em que uma figura feminina mostra apreensão e temor diante da aproximação de uma outra figura; e do sexto ao oitavo quadrinho, em que a referida figura feminina se mostra aliviada diante da descoberta de que a figura que se aproximava também era uma mulher (que, por sua vez, também estava apreensiva e temerosa com a aproximação). Nos quadrinhos referentes ao primeiro momento, vemos a utilização de recursos não verbais para caracterizar a situação, como a postura corporal da mulher (com o braço à frente do peito, sinalizando uma tentativa de autoproteção, no segundo quadrinho) e o seu olhar preocupado (segundo e terceiro quadrinhos), bem como a figura que se aproxima sendo representada como um vulto, sem marcas que permitam determinar a sua identificação (quarto e quinto quadrinhos). No segundo momento, vemos, como recursos não verbais, os olhares que sugerem o reconhecimento da outra figura (sexto quadrinho) e o semblante com sinais de alívio por parte das duas mulheres (sétimo e oitavo quadrinhos), além uma postura corporal mais relaxada, como resultado desse alívio; entre os recursos verbais, temos a frase interna ao balão que reproduz o pensamento de ambas, com marcas interjetivas que indicam alívio – “Nossa, ainda bem. É uma mulher.” –, bem como a frase do último quadrinho, que resume a situação

RESPOSTAS ESPERADAS

vivenciada pelas duas personagens – “Aquele alívio de ver uma mulher que só outra mulher entende”.

b) A palavra é formada pela junção do elemento/radical *necro-* (morte) à palavra “política”, seguida da junção do elemento/radical *gine-* (mulher) à palavra *necropolítica*. Considerando o significado das partes, a palavra formada – *ginecropolítica* – remete a um conjunto de políticas, estruturas e atitudes que promovem a violência contra mulheres, expondo-as a situações de sofrimento emocional e físico, incluindo sua morte. A palavra se relaciona com os textos 1 e 2 porque ambos abordam o medo que as mulheres têm de serem vítimas da violência masculina e morrerem em razão dessa violência.

QUESTÃO 3

No item A, espera-se que o candidato identifique a diferença nas origens sociais dos personagens Gonzaga de Sá e Augusto Machado. O primeiro pertence a uma linhagem aristocrática decadente, descendendo do fundador da cidade do Rio de Janeiro e de militares condecorados, como é possível depreender dos retratos dos antepassados nas paredes de sua casa; no caso de Augusto Machado, é um personagem afrodescendente, cujos familiares eram antigos escravizados, como se vê na identificação com aqueles que recebiam os açoites, ao observar os quadros da família de Gonzaga de Sá.

No item B, mais uma vez, espera-se que os candidatos percebam a diferença na maneira como cada personagem se relaciona ao passado ou ao futuro do Brasil (não necessariamente aos dois). É preciso que identifiquem que Gonzaga de Sá tem apego ao passado e um olhar conciliador em relação ao futuro do país; Augusto Machado, por sua vez, lembra as injustiças sofridas, é desencantado e pessimista quanto às oportunidades de melhoria. Para obter a pontuação total da questão, é necessário ainda que os candidatos recontem um episódio do romance para cada personagem, no qual fique evidente essa percepção em relação ao futuro ou ao passado.

QUESTÃO 4

No item A, os candidatos deveriam recontar dois episódios do conto “Ana Davenga” nos quais a vivência do “corpo-mulher-negra”, definido por Conceição Evaristo no texto I do enunciado como situações que marcam e tornam particulares as experiências de mulheres negras, fique evidente. Os episódios deveriam tratar concretamente do enredo do conto, não apenas fazer referências genéricas a temas presentes na narrativa.

No item B, os candidatos deveriam mobilizar um conceito fundamental, o ponto de vista do narrador, para localizar que, no excerto, há dois pontos de vista, um interior, que se aproxima de Ana Davenga, e um olhar exterior, que observa “de fora” Ana Davenga, o dos homens e mulheres que a rodeiam. Além disso, o candidato deveria escolher adequadamente, no conjunto do enunciado, a citação a ser mobilizada, a partir de cada um dos pontos de vista.

QUESTÃO 5

a) No excerto I, o banzeiro é personificado ao receber características humanas como sentir/expressar “brabeza" e demonstrar “raiva”. Ao atribuir ao fenômeno natural do rio uma espécie de agressividade e imprevisibilidade, por meio desses sentimentos humanos, o excerto sugere um estado emocional atribuído ao território, criando o sentido de que o banzeiro reage às ações humanas, exigindo silêncio e respeito. Adicionalmente, pelo recurso à imagem das “garras”, reforça-se o perigo físico real que ameaça as pessoas que atravessam o rio sem esperar que ele as recolha (ou que ele amaine), como se o rio tivesse capacidade de atacar ou capturar quem atravessa suas águas. Essas personificações contribuem para forjar o clima de tensão, temor e reverência que envolve a travessia, construindo o rio como uma força viva e poderosa, diante da qual se deve cautela.

b) O excerto I, de caráter literário e reflexivo, busca exprimir uma experiência sensível e culturalmente situada, enfatizando o banzeiro como um fenômeno singular e intraduzível, ligado ao modo de vida e à percepção do povo do Xingu. Já o excerto II, voltado ao jornalismo informativo, precisa oferecer ao leitor uma definição objetiva e amplamente compreensível. Por isso, apresenta uma explicação descritiva e denotativa do fenômeno (“movimentação do rio que causa ondulações”), adequada ao propósito de informar de forma acessível, sem ambiguidades. Dessa forma, a definição do excerto II cumpre melhor a função jornalística de esclarecer rapidamente o significado do termo para um público amplo.

QUESTÃO 6

a) O sinal de pontuação utilizado para introduzir a sequência de orações é os dois-pontos (:). Esse recurso estabelece uma relação de sentido de especificação e detalhamento entre as partes do período: os dois-pontos anunciam a lista de ações que justificam por que Patrícia Xavier é caracterizada como empreendedora. Dessa forma, o período anterior aos dois-pontos apresenta a informação central (“é empreendedora”) e o período posterior explicita os motivos e exemplos concretos que sustentam essa afirmação.

b) A justaposição das orações, organizadas como uma lista rápida de atividades, ações e responsabilidades, contribui para construir o sentido de “corre” como uma dinâmica rápida e intensa, múltipla e contínua. A ausência de conjunções entre as orações exprime a sensação de fluxo acelerado e acúmulo de tarefas, reforçando a ideia de ritmo frenético próprio do cotidiano de quem vive entre trabalho, cuidado familiar e busca de renda. Desse modo, a estrutura sintática reproduz, na forma, o significado de “corre” no texto: uma sucessão de ações que se encadeiam sem pausa, compondo o modo de vida de muitos brasileiros.

QUESTÃO 7

a)

AGENTE HUMANO	AÇÕES
professores	Tiveram que ranquear os estudantes no âmbito de cada disciplina com base em notas que eles mesmos estimaram.
AGENTE NÃO HUMANO	**AÇÕES**
algoritmo	Atribuiu notas finais dos estudantes a partir do ranqueamento dos estudantes, entre outros critérios.

b) Segundo o texto 2, tecnochauvinismo é o olhar enviesado que considera soluções computacionais superiores a todas as outras. Essa noção segue a ideia de que computadores tomam decisões neutras porque essas são baseadas em matemática. A partir dessa conceituação, pode-se dizer que o argumento apresentado pelas autoridades no texto 1 é um exemplo de tecnochauvinismo, pois os agentes governamentais privilegiaram o algoritmo em detrimento do professor por acreditarem que avaliar os alunos apenas com base nas notas do professor prejudicaria a credibilidade dos resultados. Evidencia-se, portanto, a crença na noção de que o computador/algoritmo é superior ao humano.

QUESTÃO 8

a) Para o barco flutuar, o empuxo deve ter o mesmo módulo que a força peso, isto é, $E = P$.

Dado M = 600kg/L 10m = 6000kg.

$E = P = Mg = 6000\text{kg} \cdot 10\text{m/s}^2 = 60000\ \text{kg} \cdot \text{m/s}^2 = 6 \times 10^4\ \text{N}$.

b) No texto 1, a autora expressa seu vínculo com o barco a partir de dois vieses: o da vulnerabilidade, evidenciado quando ela afirma que o barco a fez se sentir mal ou infeliz por saber tão pouco; e o da liberdade, que está presente quando ela aponta que o barco a ensinou a acolher a liberdade de ser uma aprendiz. No texto 2, a autora se refere ao barco por meio de uma metáfora: uma “pequena cidade flutuante”. É nesse espaço que ela vivencia a imensa liberdade de ser, ao mesmo tempo, a única artista e a única ouvinte, bem como a prefeita e a população dessa “cidade”.

QUESTÃO 9

a) Exemplos de redução da concentração ou a eliminação dos produtos farmacêuticos no ambiente:

RESPOSTAS ESPERADAS

1. fotodecomposição (fotólise) – degradação da molécula da substância pela absorção da radiação ultravioleta (luz solar);
2. degradação térmica – a molécula da substância se decompõe por ação direta da temperatura (calor);
3. oxidação – a molécula da substância reage com oxigênio ou ozônio dissolvido na água;
4. biodegradação – envolve microrganismos, ou mesmo plantas que metabolizam a substância;
5. hidrólise – a molécula da substância reage com a água, sendo o processo influenciado por parâmetros como temperatura, pH, íons metálicos etc.;
6. adsorção – a molécula da sustância adsorve em estruturas como lodos argilosos, ou matéria orgânica pertencentes ao meio.

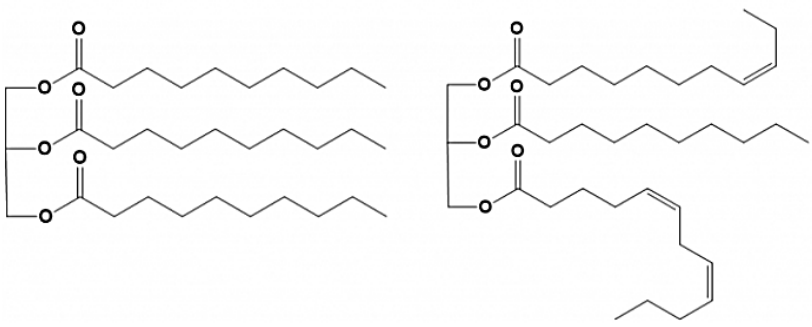
Observação: O item pede apenas dois exemplos.

b) Um possível aspecto positivo para a população de salmões é o crescimento populacional, pois um maior número de indivíduos juvenis chega ao mar, completando seu desenvolvimento e assim maiores chances de haver mais indivíduos adultos para reprodução.

Um possível aspecto negativo para o ecossistema é que a passagem mais rápida e a maior quantidade nos diversos ambientes onde o salmão faz parte de teias alimentares, pode alterar a dinâmica e o equilíbrio ecológico de outras populações.

QUESTÃO 10

a) A gordura é um glicerídeo (éster) formado pela esterificação de um glicerol por três ácidos orgânicos de cadeias carbônicas longas (ácidos graxos). Essas cadeias carbônicas podem ter seus átomos de carbono ligados apenas por ligações simples (C-C) (gorduras saturadas) ou ter uma ou mais ligações duplas (C=C) ou mesmo ligações triplas (gorduras insaturadas), mas que são pouco comuns.



(Adaptado de *CH105: Chapter 8 - Alkenes, Alkynes and Aromatic Compounds - Chemistry*. Acesso em 07/12/2025.)

b) O comentário do texto 1 é preocupante e impreciso, pois afirma que a advertência do rótulo somente seria válida se houvesse o consumo de grandes quantidades do produto de uma só vez, além do que a influenciadora não leva em conta que as pessoas podem consumir outros produtos somando-se às suas dietas. Esse é apenas

RESPOSTAS ESPERADAS

um ponto, o outro é que, no comentário, a influenciadora interpreta o “alto em”, que diz respeito à concentração de gordura na maionese, como uma quantidade limite, o que pode induzir o consumidor a uma decisão alimentar prejudicial à sua saúde. Por outro lado, o texto 2, alerta exatamente sobre informações erradas ou intencionalmente patrocinadas, prejudiciais, que podem influenciar negativamente as tomadas de decisão.

Em uma alimentação saudável e balanceada, as gorduras podem ser utilizadas como fonte de energia, como base para síntese de membranas celulares e de hormônios esteroides e como proteção de órgãos, como isolante térmico, por exemplo.